

## **DESEMPENHO PRODUTIVO EM LAVOURA-PILOTO DE CAFÉ CONILLON EM PIRAPORA-MG**

J.B. Matiello – Engº .Agrº. MAPA/PROCAFÉ e E.C.Aguiar, V. Josino e R.A. Araújo – Técns. Agropecuária São Thomé.

As regiões tradicionais de cultivo do café Conillon no Brasil são o Norte do Espírito Santo e regiões vizinhas, no Extremo-Sul da Bahia e Vale do Rio Doce em Minas e o Estado de Rondônia.

A expansão da cultura do cafeeiro Robusta vem atendendo ao crescente consumo mundial desse café. No Brasil a produção anual de Conillon corresponde, em média, a 20-25% das safras anuais de café.

Novas áreas cafeeiras apresentam interesse de cultivar o café Conillon, pela sua rusticidade e pelo menor custo de produção.

A região do Alto-Médio São Francisco, em Pirapora-MG, com temperatura média anual de 24,3°C, vem desenvolvendo lavouras empresariais, irrigadas, com variedades de café arábica. A introdução de cafezais Conillon deve ser precedida de estudos de adaptação.

No presente trabalho objetivou-se avaliar a resposta produtiva em uma lavoura-piloto de café Conillon, instalada em Pirapora-MG, a 510m de altitude.

Foi implantada, em março/2005, uma área de cafeeiros Conillon, com 1,5 ha, com uso de mudas comuns, oriundas de sementes, colhidas de uma boa lavoura, em Mutum-Vale do Rio Doce-MG. O espaçamento usado foi de 3,0 x 0,8m, conduzindo-se 3 hastes/planta. A irrigação vem sendo feita através do sistema de gotejamento com ferti-irrigação.

Nas safras de 2007, 2008, 2009 e 2010 foram efetuadas as colheitas e avaliada a produtividade em 50 plantas ao acaso na lavoura, para quantificar a capacidade produtiva e a adaptação do Conillon à região. Foram feitas observações sobre deficiências, pragas e doenças e sobre stress hídrico.

### **Resultados e conclusões iniciais:**

Os resultados das colheitas, nas 4 primeiras safras, de 2007 a 2010, estão apresentados em seguida.

#### **Produtividade obtida:**

- 2007 = 130 scs/ha (7-17 l/pl, M= 11 litros)
- 2008 = 59,4scs/ha ( M= 5,5 litros/pl)
- 2009 = 91 scs/ha (M= 8,5 litros / pl)
- 2010 = 75 scs;ha ( M= 6,8 litros / pl )

Média de 4 safras = 88,7 scs por ha

(Usada a conversão usual de conillon, de 350 l de frutos cereja por saca benef)

Essas produtividades, em nível alto, foram obtidas sem tratamentos especiais, sendo, até o momento, sem podas. A única mudança feita no manejo foi um stress de 2 meses, em junho/julho, pois as plantas, muito verdes, vinham abrindo flores (poucas) durante quase o ano todo.

Outras observações feitas na lavoura-piloto foram: Ocorrência de deficiência visual de magnésio (corrigida por injeção de sulfato de magnésio no gotejo), ocorrência grave de cochonilha de frutos (controlada por 2 apl. de Clorpirifós foliar) em alguns anos, e ataque de ácaro vermelho. O controle da ferrugem, bastante grave em cafeeiros Conillon com alta carga, foi feito com aplicação de Flutriafol no gotejo, à razão de 3 l/ha.

Outra observação de interesse foi a característica das plantas de Conillon de amadurecerem mais tardiamente e não deixar os frutos caírem no chão, favorecendo o uso da mão-de-obra de colheita depois de terminada aquela nas áreas de arábica. Como desvantagem observou-se o vergamento de hastes e o fechamento, dificultando a mecanização nos tratamentos. Também essa área foi usada, com sucesso, para avaliar a colheita mecanizada no conillon.

Os resultados obtidos evidenciam o bom potencial do cultivo do Conillon, como alternativa ou complemento do cultivo de variedades arábicas, na região de Pirapora-MG. O novo projeto vem sendo, agora, implantado com o plantio de mudas clonais.